

## EPIDEMIOLOGIA

440

### **Supressividade de solos visando o manejo da podridão-cinzenta-do-caule em feijão-caupi.**

(Suppressiveness of soils aiming the management of charcoal rot in cowpea.)

**Noronha, M.A.<sup>1</sup>; Gonçalves, S.R.<sup>2</sup>; Lima, L.R.L.<sup>3</sup>; Nonato, C.M.S.<sup>4</sup>; Fontes, M.G.<sup>5</sup>; Silva, K.J.D.<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>Pesquisadora, <sup>2,3</sup>Discentes em Biologia, <sup>4,5</sup>Discentes em Agronomia, <sup>6</sup>Pesquisador, <sup>1</sup>Embrapa Tabuleiros Costeiros, <sup>2,5</sup>Universidade Estadual do Piauí, <sup>3,4</sup>Universidade Federal do Piauí, <sup>6</sup>Embrapa Meio-Norte. E-mail: marissonia.noronha@embrapa.br

Durante o seu cultivo, o feijão-caupi é afetado por patógenos radiculares que interferem na produtividade da cultura, dentre os quais o fungo *Macrophomina phaseolina*, agente causal da podridão-cinzenta-do-caule. Devido às dificuldades de controle deste patógeno, este trabalho teve como objetivo avaliar a supressividade de solos visando o manejo da podridão-cinzenta-do-caule em feijão-caupi. Os ensaios foram realizados nas instalações da Embrapa Meio-Norte, onde a partir de 32 amostras de solo prospectadas em municípios dos estados do Maranhão e Piauí, foi avaliada a supressividade dos mesmos à podridão-cinzenta-do-caule, pela infestação de cada amostra de solo com o patógeno (MP 11) e semeadura de feijão-caupi (cv. BRS Guariba). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com quatro repetições constituídas por um vaso com cinco plantas. A doença foi avaliada aos 20 dias após o plantio com o auxílio de uma escala de notas de zero a cinco. Houve diferenças significativas ( $P \leq 0,01$ ) na severidade da doença (SEV) entre os 32 solos, com valores variando de 13,0% a 54% de SEV para os solos S 30 e S 11, respectivamente. Foi possível distinguir os solos supressivos e condutivos à podridão-cinzenta-do-caule em feijão-caupi.

Apoio: CNPq, CPATC, CPAMN.